

Daniel Cavalheiro - Carniceria de Fronteira

tom:
 Intro: E Gbm B7 Abm7 Dbm7 B7 E B7
 E Gbm A B7 E
 E
 No que prende a serra
 Assim no más, o dia empeza
 E
 Que o serviço é bruto
 E a prata se cria, peça por peça!
 B7
 Um novillo buenasso
 E G7 B7 E
 Escolhido num vistasso pelo carnicero
 B7
 E que se vai aos poquito
 E
 Engraxar os prato nos rancho povoeiro
 (G B7 E Gbm7 Abm7 A B7)
 Dbm7 Gbm7
 Entre assado e vacío, lomo y picaña
 B7
 Os freguês vão pedindo
 E
 "Uns corte más ancho e otros más gordo"
 G7 B7
 Que se chega o domingo
 A Abm7 Gbm7
 Um granito de peito, uns dois, três puchero
 B7 E
 E algum osso que sobre
 Am E
 E um gurizito descalço
 B7 E B7
 Imagina o poroto no seu rancho pobre
 E Gbm7
 Carnicería de fronteira
 B7 Abm7 Db7
 Donde a vida povoeira por vez se rebusca

Gbm7
 Clavada na linha
 B7 E
 Mirada de campo que nunca se ofusca
 B7
 Com cheiro de carne
 Am
 Entre e peso e real comércio campeiro!
 B7
 Mata a hambre de tantos
 A Abm7 Gbm7 E
 Que vivem na sorte do arrabalde fronteiro
 [Solo] Bm E A Am D7 G
 B7 E B7 E B7
 Ainda sobra o espinhaço
 De um borreguito pesado dos pagos de allá
 Coração e riñon
 Que se quedán mejor con el vino tannat
 O naife chairado
 Demonstra a pericia quando alguém se anuncia
 E corta com jeito
 Uma carne coimera pra algum policia
 Dbm7
 Um chorizito gordo
 Gbm7 B7
 Enchido na guampa e a ponta de espinho
 Mal chega ao balcão
 E G7 B7
 E nem cai à balança e se vai aos vizinho
 A
 Mesmo com a noite serena
 Abm7 Gbm7 B7 E
 Mostrando o semblante, tão negra e tão fria
 Am E
 O serviço não para
 B7 E B7
 Pois tem charque e limpeza na carnicería
 [Solo] A B7 E B7 E

Acordes

